

**Disciplina: FON10838 - AUDIOLOGIA EDUCACIONAL E (RE)HABILITAÇÃO AUDITIVA II**

Créditos: 2

| | | |
|-----------------------------|--------------|-----------------|
| Carga Horária Semestral: 45 | | |
| Teórica: 15 | Exercícios:0 | Laboratório: 30 |

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:**OBJETIVO GERAL:**

§ Propiciar conhecimento teórico-prático das estratégias de reabilitação e habilitação da criança, adulto e idoso.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

§ Habilitar o aluno a elaborar estratégias de fonoterapia individuais e em grupo.

§ Conhecer os recursos tecnológicos (próteses/órteses e tecnologia assistiva) e as suas aplicações na intervenção audiológica.

§ Propiciar aos estudantes conhecimento teórico-prático sobre o processo de seleção e adaptação de próteses auditivas em populações especiais.

§ Apresentar e discutir os protocolos de avaliação das habilidades auditivas e de linguagem por faixa etária: o relatório de fonoterapia.

EMENTA DA DISCIPLINA:

Reabilitação auditiva no adulto. A terapia fonoaudiológica da criança usuário de implante coclear. Adaptação do AASI e (re)habilitação em populações especiais: pediátrica e em pacientes com zumbido. Tecnologia assistiva e equipamentos auxiliares de audição. Aparelhos de amplificação coletivos e Sistemas de frequência modulada.

BIBLIOGRAFIA:

BEVILACQUA, M C et al. Contribuições para análise da política de saúde auditiva no Brasil. Rev. Soc. Bras. Fonoaudiol., São Paulo, v. 16, n. 3, Set. 2011.

BEVILACQUA, M.C.; MORET, A.L.M. Deficiência auditiva: conversando com familiares e profissionais de saúde. São José dos Campos, Pulso Editorial, 2005. 320p.

BEVILACQUA, MC; MARTINEZ, MAC; BALEN SA; PUPO AC. Tratado de Audiologia. São Paulo. Santos, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BENTO, R.F, TSUJI,R.K; BRITO-NETO, R. V; JURADO, J.P. Uso do BAHA na reabilitação auditiva de pacientes com atresia de meato acústico externo. Rev Archives of Otolaryngology,V12n1 - Jan/Mar, 2008.

- BEVILACQUA M.C.; FORMIGONI G.M.P. Audiologia educacional: uma opção terapêutica para crianças deficientes auditivas. Carapicuíba: Pró-Fono, 2003.
- BEVILACQUA, MC; MARTINEZ, MAC; BALEN SA; PUPO AC. Saúde auditiva no Brasil: políticas, serviços e sistemas. São José dos Campos: Pulso; 2010.
- CASTILHO, A. VI MANUAL de Otorrinolaringologia Pediátrica da IAPO, 2010.
- COLE, E; FLEXER, C. Children with Hearing Loss Developing Listening and Talking, Birth to Six, Plural Publishing, 2010
- DELGADO, E. M. C.; BEVILACQUA, M. C. Lista de palavras como procedimento de avaliação da percepção dos sons da fala para crianças deficientes auditivas. Pró-Fono - Revista de Atualização Científica. Carapicuíba, SP, v. 11, n. 1, p. 59-64, 1999.
- DILLON, H . Hearing Aids. Hardcover, 2012
- GEERS, A.E. Techniques for assessing auditory speech perception and lipreading enhancement in young deaf children. The Volta Review, 1994; 96(5) (monograph): 85-96.
- HYPOLITO, M.A; BENTO, R F. Rumos do Implante Coclear bilateral no Brasil. Braz. j. otorhinolaryngol., São Paulo, v. 78, n. 1, Feb. 2012
- IORIO, M. C.; ALMEIDA, K. Próteses Auditivas: fundamentos teóricos e aplicações clínicas. 2a ed. São Paulo, Lovise, 2003.
- JOHNSON, C.D.; SEATON, J. Educational audiology handbook. Paperback, 2011
- JOSE, M.R; CAMPOS, P.D; MONDELLI, M.F. Perda auditiva unilateral: benefício e satisfação com o uso do AASI. Braz. j. otorhinolaryngol. (Impr.), São Paulo, v. 77, n. 2, Apr. 2011
- KISHON-RABIN L; TAITELBAUM-SWEAD R; EZRATI-VINACOUR R; HILDESHEIMER M. Pre-lexical vocalization in normal hearing and hearing-impaired infants before and after cochlear implantation and its relation to early auditory skills. Ear Hearing 2005; 26(4): 17S-29S.
- LEWIS, D.R et al. Comitê multiprofissional em saúde auditiva: COMUSA. Braz. j. otorhinolaryngol. (Impr.), São Paulo, v. 76, n. 1, Feb. 2010.
- MADDELL, J.R; FLEXER, C . Pediatric Audiology: Diagnosis, Technology, and Management Hardcover, 2008
- ORLANDI, A. C. L.; BEVILACQUA, M. C. Deficiência auditiva profunda nos primeiros anos de vida: procedimento para a avaliação da percepção da fala. Pró-Fono - Revista de Atualização Científica, Carapicuíba, SP, v. 10, n. 2, p. 87-91, 1998.
- PESSOA, A.N; NOVAES, B.C.A.C.; MADUREIRA, S; CAMARGO, ZA. Perceptual and acoustic correlates of a speech in a bilateral cochlear implant user. In: Abstract Book Speech Prosody 2012, 6th International Conference, Qiuwu Ma, Hongwei Ding and Daniel Hirst (eds.), Tongji University Press, Shanghai, China, May 22-25, ISBN 978-7-5608-4869-3, v2, p51-54.
- ROBINS A M; OSBERGER M J. Meaningful use of speech scales - MUSS. Indianápolis: University of Indiana School of Medicine, 1990.
- SAMELLI A G .Zumbido - Avaliação, Diagnóstico e Reabilitação. 2011.
- SEEWALD, R; THARPE. A.M. Comprehensive Handbook of Pediatric Audiology. Hardcover, 2010
- SMALDINO, J; FLEXER, C . Handbook of Acoustic Accessibility: best Practices for Listening, Learning, and Literacy in the Classroom. Thieme, 2012.
- SOUZA, I. P.; BRITO NETO, R. V.; BENTO, R. F.; GOMEZ, M.V.S.G.; TSUJI, R. K.; HAUSEN-PINNA, M. Speech perception in adolescents with pre-lingual hearing impairment with cochlear implants. Braz. j. otorhinolaryngol., v.77, n.2, p.153-7, 2011.
- STUCHI, R. F. et al. Linguagem oral de crianças com cinco anos de uso do implante coclear. Pró-Fono - Revista de Atualização Científica, Barueri, SP, v. 19, n. 2, p. 167-176, abr-jun. 2007.
- VIEIRA, M.R. et al. Percepção de limitações de atividades comunicativas, resolução temporal e figura-fundo em perda auditiva unilateral. Rev. soc. bras. fonoaudiol., São Paulo, v. 16, n. 4, Dec. 2011
- Portarias de Saúde Auditiva: GM 2073/04 de 28 de setembro de 2004 e SAS 587 de 07 de outubro de 2004.
- WIESELBERG, MB; IORIO, M.CM. Adaptação de prótese auditiva e a privação da audição unilateral: avaliação comportamental e eletrofisiológica. Braz. j. otorhinolaryngol., São Paulo, v. 78, n. 6, Dec. 2012.
- WOLF, J.; SCHAFFER, E.C. Programming Cochlear Implants. Plural Publishing, 2010.-----